



B0360

**ANÁLISES MORFOMÉTRICAS E ESTEREOLÓGICAS DA VESÍCULA SEMINAL E DOSAGEM HORMONAL SÉRICA DE RATOS APÓS TRATAMENTO COM FINASTERIDA E SEGUIDOS DE SUSPENSÃO DO TRATAMENTO**

Juliana Cristina de Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Luís Antônio Violin Dias Pereira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A alopecia androgênica é o tipo mais freqüente da perda de cabelo que afeta ambos os gêneros, masculino e feminino. A dihidrotestosterona (DHT) tem uma importante função nesta disfunção, pois se liga ao folículo piloso causando atrofia do mesmo e queda do pêlo. A administração de finasterida, que bloqueia a ação da enzima 5 $\alpha$ -redutase, a qual converte a testosterona (T) a DHT, reduz suas concentrações séricas. Uma das reações adversas dessa droga é a redução no peso da vesícula seminal e sendo esta um órgão de fundamental importância para o sucesso dos espermatozoides, o objetivo desse estudo foi descrever em ratos Wistar as possíveis alterações histomorfométricas, e hormonais séricas (T e DHT) causadas pelo tratamento com finasterida na dose de 5mg/kg/dia e a possível reversibilidade das alterações após suspensão do tratamento. Constatou-se redução no peso e volume da vesícula seminal, associada com a diminuição na concentração sérica de DHT nos grupos tratados por 15 e 56 dias. Além disso, análises morfométricas mostraram redução significativa na altura epitelial, o que pode afetar a função do órgão, uma vez que o epitélio é o responsável pela secreção das proteínas que irão compor o sêmen. Os níveis de DHT, a altura epitelial e o peso da vesícula seminal foram recuperados após 30 dias de suspensão do tratamento.

Vesícula seminal - 5-Alfa-redutase - Finasterida